



A UTILIZAÇÃO DO L-PRF PELO MÉTODO DE CHOUKROUN NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Leonardo Pereira Martins; Alessa de Oliveira Lima; Josiel Schilling Poeta;
Rita Teixeira Gomes

Introdução: O Leukocyte- and Platelet-Rich Fibrin (L-PRF) é um biomaterial autógeno, desenvolvido por Choukroun, sendo uma evolução dos concentrados de plaquetas. Esse biomaterial, age como adjuvante na cicatrização de feridas liberando fatores de crescimento e favorecendo a angiogênese e modular a inflamação. A membrana de L- PRF acelera o processo de cicatrização e reparação tecidual, bem como, na redução da dor e edema pós-operatório, demonstrando benefícios tanto em tecidos moles quanto em tecidos duros, despertando crescente interesse para aplicações também fora do campo odontológico, como no tratamento de feridas cutâneas crônicas. **Objetivo:** Apresentar a opção terapêutica do L-PRF, obtido pela técnica de Choukroun, na cicatrização de feridas, destacando seu mecanismo de ação, aplicações clínicas e limitações. **Metodologia:** Esta revisão de literatura utilizou artigos originais e revisões sistemáticas sobre L-PRF publicados em bases como PubMed e ResearchGate. **Resultados:** O L-PRF é preparado a partir de sangue coletado em tubos de vidro sem anticoagulante e imediatamente centrifugado (cerca de 2.700 rpm por 12 minutos). Esse processo gera um coágulo rico em plaquetas, leucócitos e fibrina, podendo ser aplicado de duas formas: diretamente sobre a ferida ou comprimido em formato de membrana biológica. Essa membrana funciona como um curativo natural, servindo de suporte para as células que participam da cicatrização, liberando fatores de crescimento de maneira contínua, e pode ser usado em diferentes tipos de feridas, porém, contraindicado para feridas contaminadas ou infectadas. O L-PRF estimula a proliferação celular, a formação de novos vasos sanguíneos e a maturação tecidual. Em feridas cutâneas crônicas, como úlceras de perna, estudos clínicos relatam aceleração da cicatrização quando o L-PRF é utilizado como curativo biológico. Revisões recentes reforçam o potencial do L-PRF, mas destacam limitações como variação nos protocolos de preparo, amostras reduzidas e necessidade de maior padronização. A qualidade do concentrado pode ser comprometida em pacientes com doenças sistêmicas graves, distúrbios hematológicos, plaquetopenia significativa, uso de anticoagulantes orais ou antiagregantes plaquetários. O preparo deve ser realizado imediatamente após a coleta de sangue. Atrasos podem comprometer a formação da matriz de fibrina. **Conclusão:** O L-PRF é um recurso promissor para a cicatrização de feridas. A utilização hospitalar mostra-se viável, porém, exige cuidados logísticos, como a



disponibilidade de centrífugas específicas e a capacitação da equipe multiprofissional. Mais estudos são necessários para padronizar sua utilização.

Referências:

CHOUKROUN, J.; ADDA, F.; SCHOEFFLER, C.; VERVELLE, A. Platelet-rich fibrin (PRF): a second-generation platelet concentrate. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontology, v. 101, n. 3, p. 299-303, 2006.